

DEMONSTRATIVO DE VIABILIDADE DO PLANO DE CUSTEIO 2025

PREFEITURA MUNICIPAL NOVA BRASILÂNDIA - MT

**FUNDO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
NOVA BRASILÂNDIA – PREVBRÁS**

I. Parecer Técnico

A Portaria MTP nº 1.467/2022 estabelece, em seu artigo 64, que o plano de custeio recomendado na Avaliação Atuarial deve analisar a viabilidade financeira, orçamentária e fiscal do Ente, garantindo recursos econômicos suficientes para honrar os compromissos estabelecidos no plano de custeio. Cabe ao ente federativo demonstrar a adequação do plano de custeio do RPPS à sua capacidade orçamentária e financeira, e aos limites de gastos com pessoal impostos pela Lei Complementar nº 101 de 2000, utilizando uma das ferramentas de gestão.

“Art. 64. Deverão ser garantidos os recursos econômicos suficientes para honrar os compromissos estabelecidos no plano de custeio e na segregação da massa, cabendo ao ente federativo demonstrar a adequação do plano de custeio do RPPS à sua capacidade orçamentária e financeira e aos limites de gastos com pessoal impostos pela Lei Complementar nº 101, de 2000.

§1º Os estudos técnicos de implementação e revisão dos planos de custeio, inclusive de equacionamento de déficit atuarial e de alteração da estrutura atuarial do RPPS, deverão avaliar a viabilidade financeira, orçamentária e fiscal para o ente federativo e a garantia do equilíbrio financeiro e atuarial do RPPS.

§2º A viabilidade financeira, orçamentária e fiscal do plano de custeio do RPPS será divulgada, pelo ente federativo e pela unidade gestora do RPPS, por meio do Demonstrativo de Viabilidade do Plano de Custeio,

(...)

§4º A responsabilidade pelas informações a serem prestadas no demonstrativo previsto no §2º relativas às projeções atuariais do RPPS é do atuário e, pelos dados contábeis, financeiros, orçamentários e fiscais, do representante legal do ente federativo e do dirigente da unidade gestora do RPPS.”

Para a demonstração de viabilidade, a Secretaria de Previdência definiu, por meio da Instrução Normativa nº 10, de 21 de dezembro de 2018, a estrutura e os elementos mínimos que compõem o Demonstrativo de Viabilidade do Plano de Custeio.

Dessa forma, considerando a necessidade de apresentação do Demonstrativo de Viabilidade Orçamentária, Financeira e Fiscal, o objetivo deste estudo é avaliar se o Ente possui capacidade orçamentária e financeira para honrar os pagamentos das contribuições previdenciárias, sem extrapolar os limites de despesas com pessoal e encargos previstos nos artigos 18 a 23 da LRF, em conformidade com as normativas previdenciárias estabelecidas.

Os resultados foram obtidos pelo uso da planilha fornecida pela SPREV, onde foram informados o fluxo atuarial calculado na avaliação atuarial presente e os valores informados pelo Ente quanto às Despesas com Pessoal e Receita Corrente Líquida.

II. Índices e Resultados

Para este demonstrativo foram utilizadas foram consideradas as despesas executadas e discriminadas com pessoal, relativas aos últimos 12 meses, além de outros dados, como o histórico dos últimos 11 anos (2014 a 2024) e a projeção para o próximo ano, tanto da Receita Corrente Líquida – RCL como da Despesa Total com Pessoal – DTP, abaixo apresentadas.

Tabela 01 - Despesas com pessoal no exercício 2024

DESPESA COM PESSOAL	DESPESAS EXECUTADAS (Últimos 12 Meses)
DESPESA BRUTA COM PESSOAL (I)	23.704.147,82
Pessoal Ativo	21.840.743,40
Pessoal Inativo e Pensionistas	1.863.404,42
Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização (§ 1º do art. 18 da LRF)	0,00
DESPESAS NÃO COMPUTADAS (§ 1º do art. 19 da LRF) (II)	0,00
Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária	0,00
Decorrentes de Decisão Judicial de período anterior ao da apuração	0,00
Despesas de Exercícios Anteriores de período anterior ao da apuração	0,00
Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	0,00
DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL (III) = (I - II)	23.704.147,82
DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP (IV) = (III a + III b)	23.704.147,82
APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE LEGAL	VALOR
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (V)	52.717.447,66
% do DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP sobre a RCL (VI) = (IV/V)*100	45,0%
LIMITE MÁXIMO (incisos I, II e III, art. 20 da LRF) - 60%	60,0%
LIMITE PRUDENCIAL (parágrafo único, art. 22 da LRF) - 57%	57,0%
LIMITE DE ALERTA (inciso II do § 1º do art. 59 da LRF) - 54%	54,0%

Conforme definido pela Instrução Normativa nº 10, de 21 de dezembro de 2018, o Impacto da Despesa Total de Pessoal na RCL é resultado da divisão do valor da despesa com pessoal projetado para o exercício na forma da alínea “d” pelo valor da RCL projetado na forma da alínea “a”, ambas do inciso IV do art. 3º. Os valores informados podem apresentar divergência em relação àqueles dos registros contábeis, devido aos valores inscritos em restos a pagar e não processados.

A partir dos dados informados, pode-se afirmar que os gastos com pessoal em relação a RCL está abaixo dos limites estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal -LRF, quais sejam o de alerta (54%), o prudencial (57%) e o máximo (60%) dos gastos com DTP em relação a RCL dos Municípios.

Na sequência, foi apurada a variação real do histórico da RCL e da despesa líquida com pessoal relativas aos últimos 11 anos, bem como a variação média deste mesmo período.

Tabela 02 - Crescimento Médio da Receita Corrente Líquida (RCL) e Despesa com Pessoal

	Calculado	Informado
Contribuições do Ente + Parcelamentos (Ano: 2024)		3.288.019,49
Despesas do RPPS- Benefícios e Administrativas (Ano: 2024)		3.136.877,07
Despesa com Pessoal (exceto RPPS)	13.660.627,86	
Dívida Consolidada Líquida – DCL		0,00
Resultado Atuarial	-14.637.359,43	
Variação Média - RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL	7,35%	
Variação Média - DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL	5,61%	

ANO	RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL	DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL	Inflação do Ano	Inflação Acumulada	RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (em base de 2024)	DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL (em base de 2024)	Variação real da RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL	Variação real da DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL
2014	15.617.315,98	5.991.082,04	6,41%		27.317.625,33	10.479.530,20		
2015	15.211.685,00	5.991.082,04	10,67%	74,92%	24.042.740,03	9.469.169,79	-11,99%	-9,64%
2016	16.779.037,99	6.057.464,11	6,29%	58,05%	24.950.616,86	9.007.516,77	3,78%	-4,88%
2017	16.838.564,60	6.856.168,44	2,95%	48,70%	24.321.645,06	9.903.058,80	-2,52%	9,94%
2018	19.248.081,52	9.193.652,28	3,75%	44,44%	26.797.064,58	12.799.348,01	10,18%	29,25%
2019	20.776.797,15	8.933.435,72	4,31%	39,22%	27.730.163,35	11.923.186,71	3,48%	-6,85%
2020	23.899.571,61	9.823.425,00	4,52%	33,47%	30.518.595,54	12.544.038,00	10,06%	5,21%
2021	33.294.688,72	11.553.057,23	10,06%	27,70%	38.629.570,33	13.404.229,14	26,58%	6,86%
2022	35.664.103,99	11.444.128,90	5,79%	16,02%	39.113.944,84	12.551.136,20	1,25%	-6,36%
2023	42.235.938,95	14.403.714,99	4,62%	9,67%	44.275.934,80	15.099.414,42	13,20%	20,30%
2024	52.924.378,86	16.948.647,35	4,83%	4,83%	52.924.378,86	16.948.647,35	19,53%	12,25%

Dessa forma, a partir das informações anteriores, identificou-se o percentual de representatividade do déficit atuarial em relação à RCL do exercício financeiro.

A Receita Corrente Líquida (RCL) e a Despesa com Pessoal foram projetadas pelo Ente para os próximos 35 anos, apresentando valores crescentes em comparação ao ano anterior. Após o inclemento do Plano de Amortização do Deficit Atuarial apresentado na Avaliação Atuarial e as projeções realizadas, observa-se uma evolução satisfatória dos Ativos Garantidores do RPPS.

Tabela 03 - Incremento do Custeio Especial proposto na RCL projetada do Ente: Estudo de Sustentabilidade do RPPS

ANO	No.	RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL	Despesa com Pessoal (exceto RPPS)	Pessoal Ativo Efetivo (Código 109001)	Aposentadorias e Pensões (Códigos 210000 e 220000)	Contribuição Patronal (Código 121000 - Todos os Planos)	Contribuição Suplementar (Código 130101 - Todos os Planos)	Parcelamentos (Código 130201 - Todos os Planos)	Insuficiência ou Excedente Financeiro (Código 250001 - Todos os Planos)	Despesa com Pessoal - LRF	Evolução dos Recursos Garantidores (Código 290001)
2024	0	52.924.378,86	23.704.147,82	7.651.217,76	2.996.570,15	1.011.700,77	1.499.033,03	0,00	196.886,89	26.214.881,62	17.591.998,88
2025	1	50.376.386,05	25.295.888,75	7.328.793,73	3.212.020,40	961.807,68	1.591.673,39	0,00	31.863,36	27.849.369,82	18.506.980,58
2026	2	52.895.205,35	26.560.683,19	7.067.352,94	3.613.232,49	916.631,70	1.686.793,96	0,00	-275.133,99	29.439.242,84	19.160.897,02
2027	3	55.539.965,62	27.888.717,35	6.710.116,86	3.779.788,25	860.601,18	1.783.661,48	0,00	-407.420,32	30.940.400,33	19.715.353,73
2028	4	58.316.963,90	29.283.153,21	6.546.686,08	4.117.160,42	840.455,96	1.882.304,85	0,00	-627.604,79	32.633.518,82	20.077.459,70
2029	5	61.232.812,10	30.747.310,87	6.241.665,27	4.281.110,05	796.790,53	1.981.932,51	0,00	-731.073,49	34.257.107,40	20.354.274,68
2030	6	64.294.452,70	32.284.676,42	5.983.391,55	4.513.634,46	761.326,77	2.084.177,85	0,00	-858.536,76	35.988.717,81	20.517.522,51
2031	7	67.509.175,34	33.898.910,24	5.681.567,04	4.763.180,73	718.275,84	2.188.248,43	0,00	-1.045.769,11	37.851.203,62	20.501.733,03
2032	8	70.884.634,10	35.593.855,75	5.464.011,83	5.092.093,86	693.859,85	2.293.362,46	0,00	-1.276.720,98	39.857.799,03	20.254.199,05
2033	9	74.428.865,81	37.373.548,54	5.122.530,84	5.210.632,05	651.193,29	2.401.214,61	0,00	-1.335.398,68	41.761.355,13	19.935.561,16
2034	10	78.150.309,10	39.242.225,97	4.817.733,00	5.481.918,35	602.681,60	2.510.996,16	0,00	-1.562.348,11	43.918.251,84	19.373.978,21
2035	11	82.057.824,55	41.204.337,26	4.444.106,92	5.510.159,58	556.102,07	2.622.733,96	0,00	-1.547.176,55	45.930.349,84	18.799.375,37
2036	12	86.160.715,78	43.264.554,13	4.243.607,03	5.690.362,12	531.284,51	2.735.605,95	0,00	-1.625.817,42	48.157.262,01	18.117.286,60
2037	13	90.468.751,57	45.427.781,83	3.838.473,17	5.605.347,75	470.953,50	2.851.348,06	0,00	-1.526.958,46	50.277.041,85	17.499.815,92
2038	14	94.992.189,15	47.699.170,93	3.721.113,02	5.799.285,28	459.144,19	2.969.126,80	0,00	-1.609.889,02	52.737.330,93	16.768.417,67
2039	15	99.741.798,61	50.084.129,47	3.276.035,13	5.878.112,81	403.504,01	3.088.092,17	0,00	-1.669.415,84	55.245.141,50	15.940.776,39
2040	16	104.728.888,54	52.588.335,95	2.956.258,74	5.770.141,91	363.620,94	3.210.014,92	0,00	-1.511.027,63	57.672.999,45	15.229.975,73
2041	17	109.965.332,96	55.217.752,74	2.833.863,17	5.738.462,87	348.545,55	3.334.095,00	0,00	-1.375.259,45	60.275.652,74	14.619.261,07
2042	18	115.463.599,61	57.978.640,38	2.667.533,29	5.554.569,52	330.005,86	3.460.283,66	0,00	-1.094.120,07	62.863.049,96	14.259.027,91
2043	19	121.236.779,59	60.877.572,40	2.646.784,59	5.872.375,92	327.587,35	3.587.787,99	0,00	-1.276.935,47	66.069.883,21	13.697.895,64
2044	20	127.298.618,57	63.921.451,02	1.713.237,03	5.683.868,86	212.172,84	0,00	0,00	-4.942.063,58	69.075.687,44	9.443.466,42
2045	21	133.663.549,50	67.117.523,57	1.675.894,71	5.569.089,35	207.598,04	0,00	0,00	-4.832.255,06	72.157.376,68	5.085.273,37
2046	22	140.346.726,97	70.473.399,75	1.504.363,16	5.397.356,52	186.186,65	0,00	0,00	-4.708.978,30	75.368.564,70	631.575,79
2047	23	147.364.063,32	73.997.069,74	1.388.298,10	5.237.722,65	173.135,07	0,00	0,00	-4.578.586,97	78.748.791,78	0,00
2048	24	154.732.266,49	77.696.923,22	1.256.007,79	5.152.498,44	156.578,74	0,00	0,00	-4.533.816,33	82.387.318,29	0,00
2049	25	162.468.879,81	81.581.769,38	896.763,02	4.985.184,88	111.533,29	0,00	0,00	-4.489.741,92	86.183.044,59	0,00
2050	26	170.592.323,81	85.660.857,85	707.345,19	4.796.881,46	88.807,29	0,00	0,00	-4.367.395,78	90.117.060,92	0,00
2051	27	179.121.940,00	89.943.900,75	569.103,18	4.556.923,48	71.450,99	0,00	0,00	-4.181.256,89	94.196.608,63	0,00
2052	28	188.078.037,00	94.441.095,78	563.061,36	4.509.981,35	70.692,44	0,00	0,00	-4.139.761,95	98.651.550,17	0,00
2053	29	197.481.938,84	99.163.150,57	102.583,35	4.278.850,16	12.879,36	0,00	0,00	-4.097.167,87	103.273.197,80	0,00
2054	30	207.356.035,79	104.121.308,10	57.072,72	4.039.518,51	7.165,49	0,00	0,00	-3.885.832,57	108.014.306,16	0,00
2055	31	217.723.837,58	109.327.373,51	22.889,42	3.804.950,54	2.873,77	0,00	0,00	-3.675.509,18	113.005.756,47	0,00
2056	32	228.610.029,46	114.793.742,18	0,00	3.559.353,01	0,00	0,00	0,00	-3.450.034,60	118.243.776,78	0,00
2057	33	240.040.530,93	120.533.429,29	0,00	3.315.365,07	0,00	0,00	0,00	-3.216.137,47	123.749.566,76	0,00
2058	34	252.042.557,47	126.560.100,75	0,00	3.071.187,00	0,00	0,00	0,00	-2.981.916,32	129.542.017,07	0,00
2059	35	0,00	0,00	0,00	2.835.067,64	0,00	0,00	0,00	-2.755.325,55	2.755.325,55	0,00

Por fim, apresentam-se o impacto da DTP na RCL, sua relação com o limite prudencial estabelecido na LRF e o Resultado Financeiro, conforme os padrões estabelecidos pelo Ministério da Previdência Social (MPS).

Tabela 04 - Indicadores de Viabilidade do Plano de Custeio

ANO	No.	Impacto da Despesa Total de Pessoal na RCL	Relação com Limite Prudencial (Parágrafo único do art. 22 da LRF)	Resultado Financeiro
2024	0	49,53%	-13,10%	
2025	1	55,28%	-3,01%	5,20%
2026	2	55,66%	-2,36%	3,53%
2027	3	55,71%	-2,27%	2,89%
2028	4	55,96%	-1,83%	1,84%
2029	5	55,95%	-1,85%	1,38%
2030	6	55,97%	-1,80%	0,80%
2031	7	56,07%	-1,63%	-0,08%
2032	8	56,23%	-1,35%	-1,21%
2033	9	56,11%	-1,56%	-1,57%
2034	10	56,20%	-1,41%	-2,82%
2035	11	55,97%	-1,80%	-2,97%
2036	12	55,89%	-1,94%	-3,63%
2037	13	55,57%	-2,50%	-3,41%
2038	14	55,52%	-2,60%	-4,18%
2039	15	55,39%	-2,83%	-4,94%
2040	16	55,07%	-3,39%	-4,46%
2041	17	54,81%	-3,84%	-4,01%
2042	18	54,44%	-4,48%	-2,46%
2043	19	54,50%	-4,39%	-3,94%
2044	20	54,26%	-4,80%	-31,06%
2045	21	53,98%	-5,29%	-46,15%
2046	22	53,70%	-5,79%	-87,58%
2047	23	53,44%	-6,25%	-100,00%
2048	24	53,25%	-6,59%	0,00%
2049	25	53,05%	-6,94%	0,00%
2050	26	52,83%	-7,32%	0,00%
2051	27	52,59%	-7,74%	0,00%
2052	28	52,45%	-7,98%	0,00%
2053	29	52,30%	-8,25%	0,00%
2054	30	52,09%	-8,61%	0,00%
2055	31	51,90%	-8,94%	0,00%
2056	32	51,72%	-9,26%	0,00%
2057	33	51,55%	-9,56%	0,00%
2058	34	51,40%	-9,83%	0,00%
2059	35	0,00%	0,00%	0,00%

III. Conclusão

Os resultados apresentados na Avaliação Atuarial de 2025 indicam que o Plano de Custeio demonstra viabilidade financeira e orçamentária para sua implementação. Verifica-se que o valor inicial do déficit é totalmente amortizado dentro do prazo estabelecido. Com base no Plano de Custeio vigente apresentado na Avaliação Atuarial e nas projeções realizadas, observa-se uma evolução positiva dos Ativos Garantidores do PREVBRÁS.

Destaca-se que os cálculos foram realizados com base nas informações da receita corrente líquida (RCL) e da despesa total com pessoal (DTP) fornecidas pelo Ente. Além disso, utilizou-se a metodologia de projeção baseada no crescimento real médio da RCL e DTP, conforme a planilha modelo disponibilizada pela Secretaria de Previdência, que é parte integrante deste documento.

Dessa forma, conclui-se que o plano proposto apresenta uma estratégia sustentável para a amortização do Déficit Atuarial, alinhada às diretrizes legais e às condições econômicas do ente federativo.

Atenciosamente,

Vera Lucia Alves Pinto
Contador do Ente

Ana Lucia Nascimento Campos
Rep. Legal da Unidade Gestora

Jose Antonio Domingos Cardoso
Representante Legal do Ente